

**Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de
Pequeno Porte**

Secretaria de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte
Diretoria Nacional de Registro Empresarial e Integração



Boletim do 3º quadrimestre/2024

Publicado em 24 de janeiro de 2025

Disponível em gov.br/mapadeempresas

Sumário

RESUMO	2
DADOS GERAIS	3
DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS EMPRESAS	8
DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE EMPRESA	12
EMPRESÁRIO INDIVIDUAL	13
MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)	14
SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA	16
SOCIEDADE ANÔNIMA (S.A.)	17
DISTRIBUIÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA DAS EMPRESAS	18
EMPRESAS INSCRITAS NO INOVA SIMPLES	26
TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS	31
TEMPO DE ABERTURA POR TIPO DE EMPRESA	37
TABELAS COM INFORMAÇÕES COMPLETAS	39



MAPA DE EMPRESAS

Boletim do 3º quadrimestre de 2024

RESUMO

N o ano de 2024 foram abertas **4.254.903 empresas**, o que representa um aumento de 9,8% em relação ao ano anterior. No mesmo período foram fechadas 2.436.190 empresas, aumento de 12,1% quando comparado com 2023. **Somente no 3º quadrimestre de 2024 foram abertas 1.334.230 empresas**, queda de 8,7% em relação ao segundo quadrimestre de 2024 e aumento de 15,7% em relação ao 3º quadrimestre de 2023. Foram fechadas 744.655 empresas no 3º quadrimestre de 2024, queda de 10,7% em relação ao 2º quadrimestre de 2024 e aumento de 8,1% em relação ao 3º quadrimestre de 2023. **Os resultados revelam um saldo anual positivo de 1.818.713 empresas abertas em 2024, com um número total de 22.004.843 empresas ativas.**

O estado de São Paulo foi o que apresentou o maior crescimento percentual de empresas abertas em 2024, com aumento de 14,0% em relação ao ano de 2023. Por outro lado, o estado de Rondônia registrou o menor crescimento: 2,0%. No recorte do último quadrimestre de 2024, Rio Grande do Sul apresentou o maior crescimento percentual com aumento de 4,1% em relação ao 2º quadrimestre de 2024 e aumento de 17,5% em relação ao 3º quadrimestre de 2023. Já o estado de Mato Grosso apresentou a maior queda no último quadrimestre: 17,8% em relação ao 2º quadrimestre de 2024, porém com aumento de 8,0% em relação ao 3º quadrimestre de 2023.

O tempo para abertura de empresas no país é, em média, de **18 horas**, mantendo o tempo apurado no segundo quadrimestre de 2024, além de queda de 9 horas (33,3%) em relação ao final do terceiro quadrimestre de 2023.

Sergipe foi o estado que apresentou o menor tempo de abertura de empresas no 3º quadrimestre de 2024: 6 horas, mantendo o mesmo tempo apurado no quadrimestre anterior. O estado do Amapá registrou o maior tempo de abertura de empresas no Brasil: 1 dia e 9 horas, um aumento de 4 horas (13,8%) em relação ao 2º quadrimestre de 2024. Destaque para Aracaju, que conquistou o posto de mais ágil abertura entre as capitais, com tempo médio de apenas 1 hora. Por outro lado, Macapá teve o desempenho mais baixo entre as capitais, com tempo de 1 dias e 5 horas em média para abrir um novo negócio.



DADOS GERAIS

O Mapa de Empresas é uma ferramenta disponibilizada pelo Governo Federal que fornece indicadores relativos ao quantitativo de empresas registradas no país e ao tempo médio necessário para abertura de empresas¹.

Destaque 1

O processo de abertura de empresas no país.



De acordo com o Mapa, o terceiro quadrimestre de 2024 registrou **22.004.843 empresas ativas**², considerando matrizes, filiais e microempreendedores individuais (MEI). Nesse cenário, 93,4% das empresas são microempresas ou empresas de pequeno porte³.

¹ O tempo médio de abertura de empresas considera o cumprimento da etapa da viabilidade, em que o município e a Junta Comercial confirmam a possibilidade de a empresa se estabelecer no endereço indicado e usar o nome empresarial escolhido; e da etapa do registro, em que a Junta Comercial arquiva os documentos de constituição da empresa e lhe fornece o número do CNPJ, gerado pela Receita Federal do Brasil. Para empresas que exploram atividades de baixo e médio risco, o cumprimento dessas etapas é suficiente para o início do funcionamento (art. 3º da Lei nº 13.784/2019, art. 7º da Lei Complementar nº 123/2006 e art. 6º-A da Lei nº 11.598/2007). Para empresas que exploram atividades de alto risco, o funcionamento só é possível após a etapa do licenciamento, que depende da realização de vistoria prévia pelos órgãos licenciadores (bombeiros, vigilância sanitária e entidades de proteção e defesa do meio ambiente). Com a aprovação da Lei nº 14.195/2021, a etapa de viabilidade deixou de ser obrigatória no processo de abertura de empresas, podendo o usuário dispensá-la: quando a atividade econômica da empresa for exclusivamente digital; nos casos em que o município não responda a consulta prévia de forma automática; e quando o município não estiver integrado com a Junta Comercial.

² O dado não considera empresas inscritas no regime especial simplificado do Inova Simples.

³ Os dados de porte da empresa dispostos no Mapa de Empresas consideram a informação autodeclarada pelo empreendedor no momento do registro da empresa. Esse porte não necessariamente é atrelado de forma automática ao enquadramento mediante faturamento da empresa, que pode ser alterado no decorrer da operacionalização da empresa, conforme questões normativas e procedimentais atinentes às administrações fiscais e tributárias.



Destaque 2

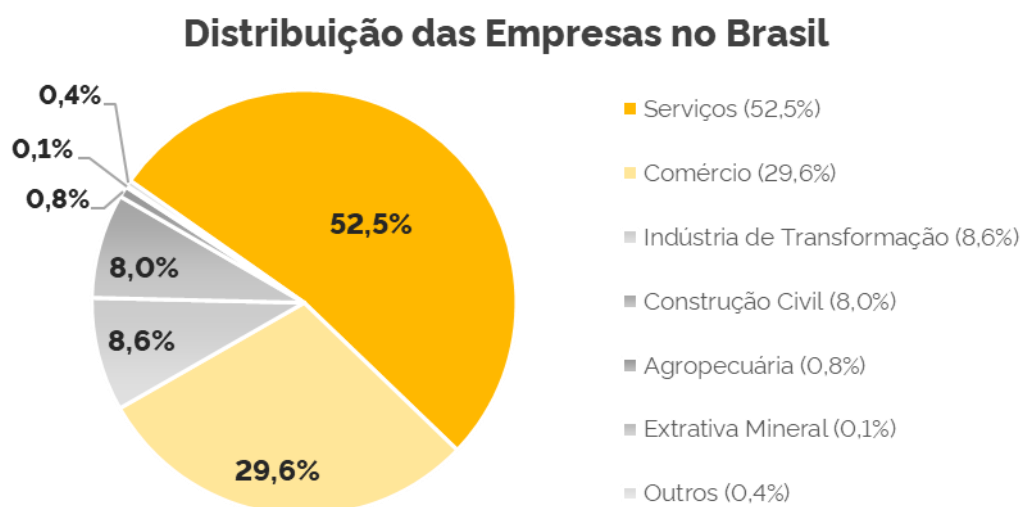
Cenário de empresas ativas no terceiro quadrimestre de 2024.

22.004.843
Empresas Ativas
ao final do 3º quadrimestre de 2024

ANÁLISE DOS DADOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Destaque 3

Distribuição de empresas ativas no terceiro quadrimestre de 2024.



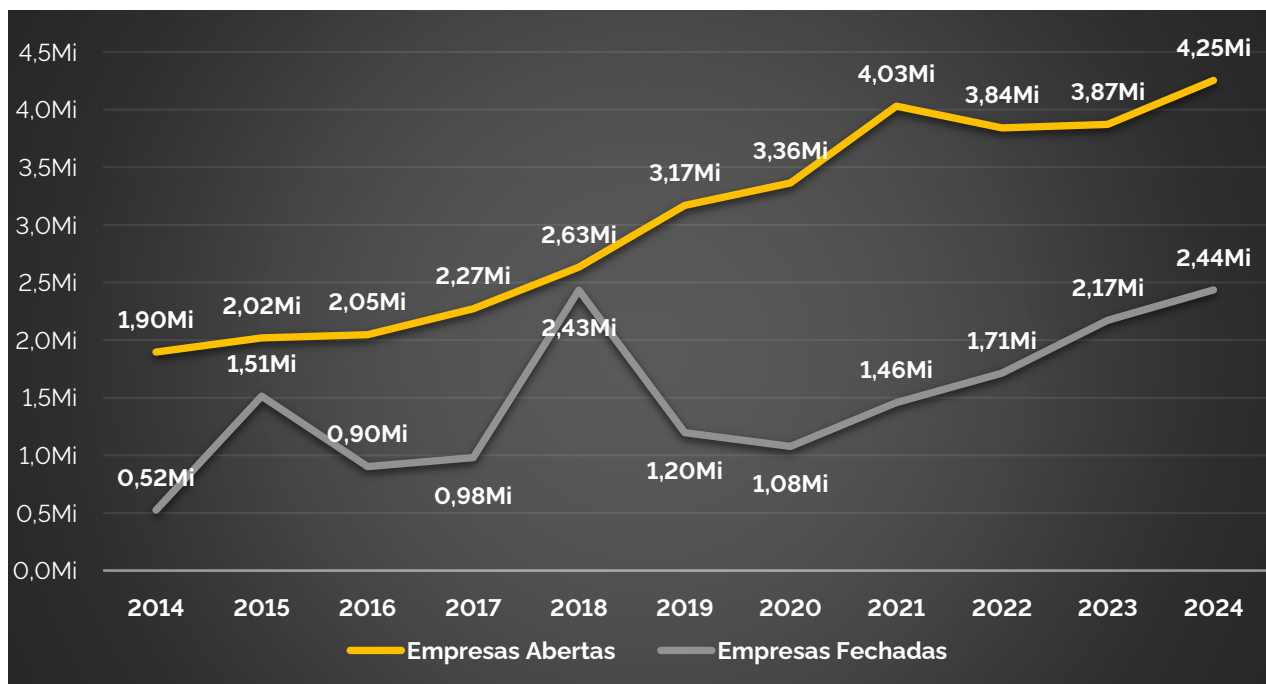
No cenário econômico brasileiro predominam as atividades do setor terciário da economia, relativas ao comércio e prestação de serviços. Tais atividades representam 82,0% das empresas em funcionamento no país. No ano de 2024 manteve-se a tendência, com 84,3% das empresas abertas representando esse setor e 84,6% no terceiro quadrimestre deste ano das empresas abertas nesse setor.

Neste ano o setor de serviços manteve um constante crescimento na distribuição de empresas ativas sempre se mantendo na faixa acima de 50% em todos os quadrimestres enquanto o setor do comércio está apresentando uma queda constante mas ainda sendo o segundo setor mais ativo.

Destaque 4

Histórico de abertura e fechamento de empresas (2014 a 2024).





Em 2024 foram abertas 4.254.903 empresas, o que representa aumento de 9,8% em relação ao ano de 2023.

Por outro lado, foram fechadas 2.436.190 empresas, representando um aumento de 12,1% em relação ao ano anterior. O saldo foi de 1.818.713 empresas, 6,9% maior em relação ao ano de 2023.

Destaque 5

Movimento de abertura e fechamento de empresas em 2024.

4.254.903 empresas abertas em 2024	+9,8% em relação ao ano de 2023
2.436.190 empresas fechadas em 2024	+12,1% em relação ao ano de 2023

Importante destacar que em 2015, dentre outros fatores, muitas empresas foram encerradas em virtude das simplificações promovidas pela Lei Complementar nº 147, aprovada no final de 2014, alterando a Lei Complementar nº 123/2006, determinando que não fossem exigidos comprovantes de regularidades fiscais para o encerramento de empresas. Muitos empreendedores que não exerciam mais as atividades, na prática conseguiram encerrar formalmente a empresa no início de 2015.

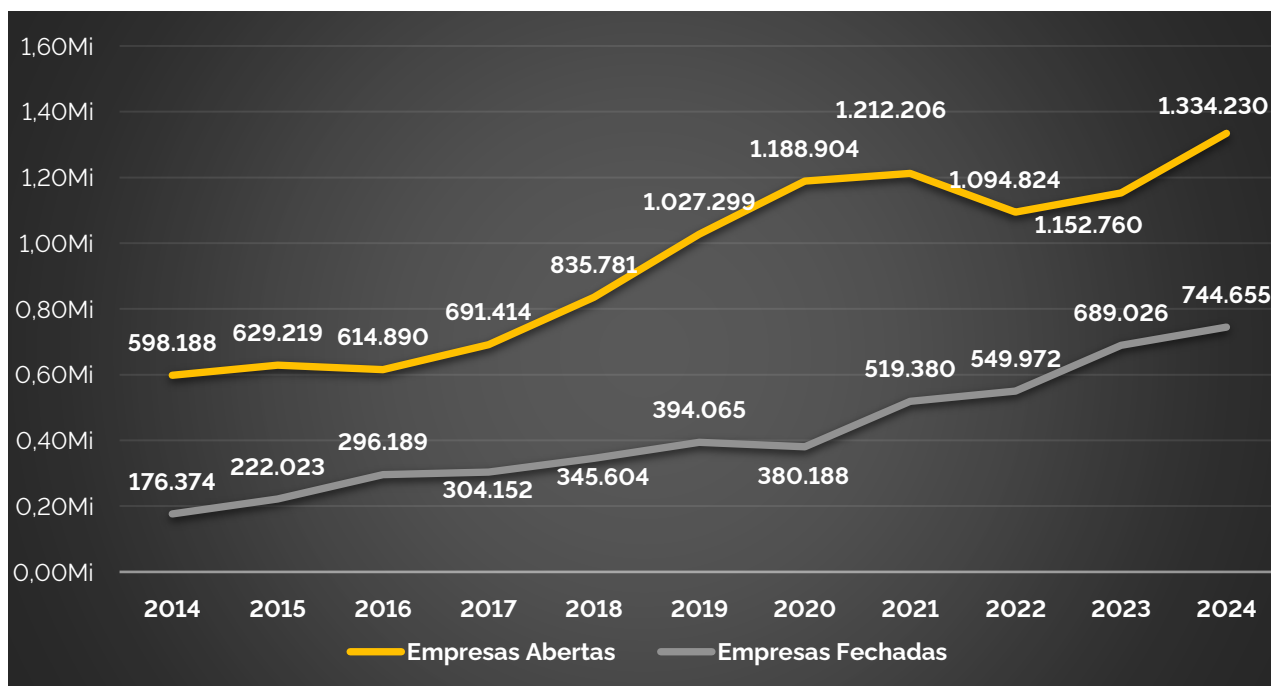
Já em 2018, um dos fatores determinantes para o expressivo número de empresas fechadas foi a aprovação da Resolução CGSIM nº 44, de 29 de janeiro de 2018, que possibilitou que fosse encerrado (cancelado) pelo Governo Federal o



Microempreendedor Individual (MEI) considerado inadimplente ou que não tivesse entregado a declaração anual nos últimos dois exercícios.

Destaque 6

Histórico de abertura e fechamento de empresas no terceiro quadrimestre (2014 a 2024).



No recorte do terceiro quadrimestre de 2024 foram abertas **1.334.230** empresas, o que representa uma queda de **8,7%** em relação ao segundo quadrimestre de 2024. Entretanto, houve aumento de **15,7%** em relação ao terceiro quadrimestre de 2023.

Destaque 7

Movimento de abertura e fechamento de empresas no terceiro quadrimestre de 2024.

<p>1.334.230 empresas abertas no 3º quadrimestre/2024</p>	<p>-8,7% em relação ao 2º quadrimestre/2024 +15,7% em relação ao 3º quadrimestre/2023</p>
<p>744.655 empresas fechadas no 3º quadrimestre/2024</p>	<p>-10,7% em relação ao 2º quadrimestre/2024 +8,1% em relação ao 3º quadrimestre/2023</p>

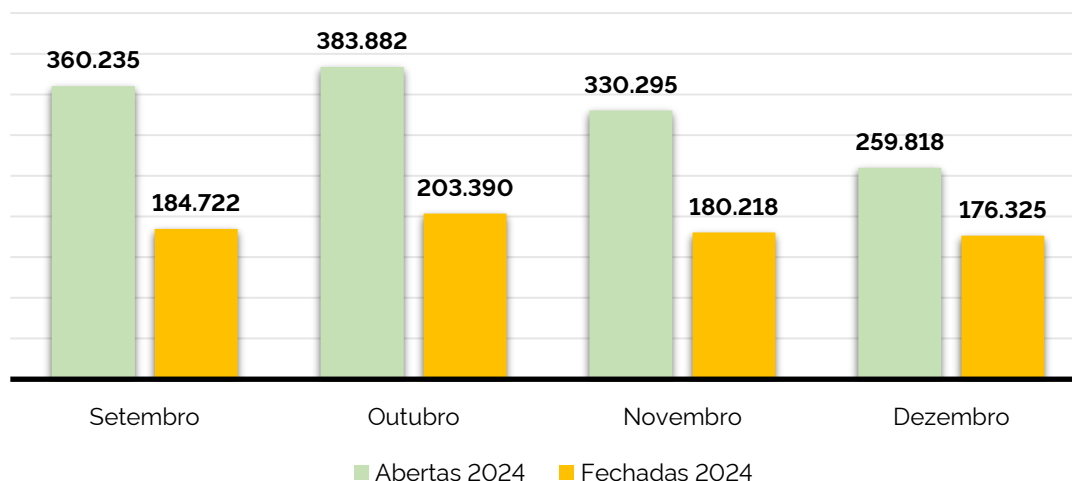
O Governo Federal mantém-se empenhado na formulação de políticas públicas que visam fomentar a economia e a manutenção dos negócios no país. O Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) continua a oferecer suporte significativo aos pequenos negócios, com a Portaria SEMPE/MDIC nº 154/23 facilitando a renegociação de dívidas, permitindo que parcelas inadimplidas sejam incorporadas ao saldo devedor do financiamento. Além disso, a



Portaria SEMPE/MDIC nº 224/23 estende a possibilidade de renegociação também para contratos adimplentes e permite que o benefício da incorporação das parcelas inadimplidas ao saldo devedor possa ser utilizado mais de uma vez. O programa permanece uma política de crédito permanente, com recursos suficientes para sua manutenção, beneficiando milhões de microempresas e microempreendedores individuais em todo o Brasil.

Destaque 8

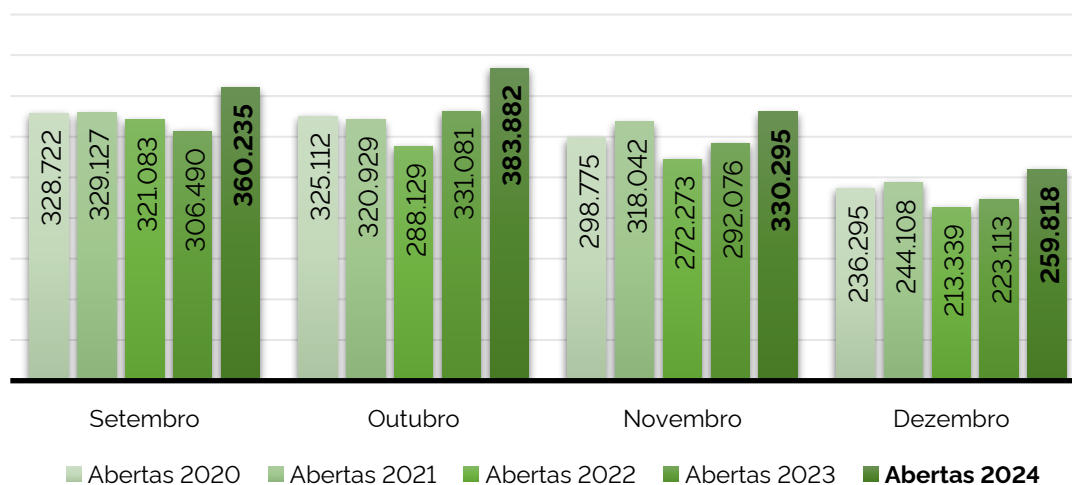
Fluxo mensal de abertura e fechamento de empresas no terceiro quadrimestre de 2024.



No fluxo de abertura e fechamento de empresas neste terceiro quadrimestre de 2024 de setembro a novembro fecharam com saldos de registro de empresas (quantidade de empresas abertas menos quantidade de empresas fechadas) acima de 150 mil empresas, enquanto em dezembro esse saldo passou de 80 mil.

Destaque 9

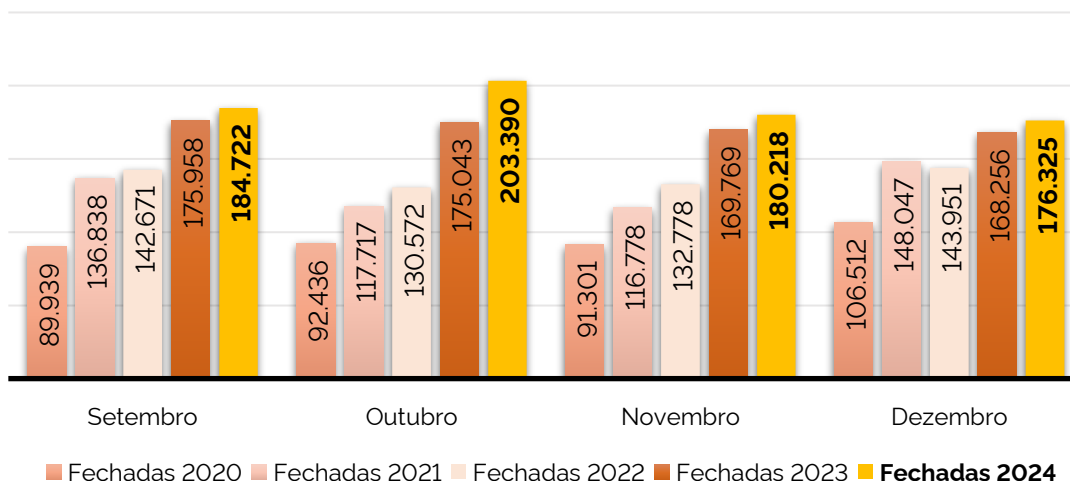
Fluxo mensal de abertura de empresas no terceiro quadrimestre (2020 a 2024).



Os dados mensais de abertura de empresas no terceiro quadrimestre deste ano apresentaram aumento acima de 12% quando comparados com o mesmo período do ano anterior.

Destaque 10

Fluxo mensal de fechamento de empresas no terceiro quadrimestre (2020 a 2024).



Em relação ao fechamento de empresas, percebe-se que os dados demonstram a constância de crescimento nos números. Entretanto é importante mencionar que o registro de novas empresas, mesmo com quedas ao final desse ano, ainda se mantém positivo em relação a série histórica.

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS EMPRESAS

Abaixo constam os estados que apresentaram o maior crescimento percentual no número de empresas abertas em 2024, destacando-se São Paulo, com a abertura de 1.288.946 empresas e crescimento de 14,0% em relação ao ano de 2023.

Tabela 1

Estados com o maior percentual de empresas abertas em 2024.

	Estado	Empresas abertas	Varição em relação ao ano de 2023
1°	SÃO PAULO	1.288.946	14,0%
2°	SERGIPE	27.492	13,2%
3°	SANTA CATARINA	251.482	11,8%
4°	AMAZONAS	46.005	11,2%
5°	ESPÍRITO SANTO	93.963	10,7%



Por outro lado, o estado de Rondônia registrou o menor crescimento no número de empresas abertas em 2024: 2,0% em relação a 2023 com a abertura de 25.648 empresas.

Tabela 2

Estados com o menor percentual de empresas abertas em 2024.

	Estado	Empresas abertas	Varição em relação ao ano de 2023
23°	TOCANTINS	27.130	5,5%
24°	MARANHÃO	54.104	4,1%
25°	ALAGOAS	36.561	3,8%
26°	RORAIMA	8.105	2,4%
27°	RONDÔNIA	25.648	2,0%

Quando analisados somente o recorte do terceiro quadrimestre de 2024, destaca-se o Rio Grande do Sul, com a abertura de 83.602 empresas, aumento de 4,1% em relação ao segundo quadrimestre de 2024, além de aumento de 17,5% em relação ao terceiro quadrimestre de 2023.

Tabela 3

Estados com o maior percentual de empresas abertas no terceiro quadrimestre de 2024.

	Estado	Empresas abertas	Varição em relação ao 2° quad. de 2024	Varição em relação ao 3° quad. de 2023
1°	RIO GRANDE DO SUL	83.602	4,1%	17,5%
2°	SERGIPE	8.999	-2,6%	19,7%
3°	BAHIA	59.509	-6,2%	12,2%
4°	DISTRITO FEDERAL	25.481	-6,4%	18,4%
5°	SANTA CATARINA	78.916	-7,2%	17,4%

Por outro lado, o estado de Mato Grosso apresentou redução de 17,8% no dado comparado com o segundo quadrimestre de 2024 e aumento de 8,0% em relação ao terceiro quadrimestre de 2023.

Tabela 4

Estados com o menor percentual de empresas abertas no terceiro quadrimestre de 2024.

	Estado	Empresas abertas	Varição em relação ao 2° quad. de 2024	Varição em relação ao 3° quad. de 2023
23°	PIAUI	9.450	-13,0%	12,6%



	Estado	Empresas abertas	Varição em relação ao 2º quad. de 2024	Varição em relação ao 3º quad. de 2023
24º	AMAZONAS	14.207	-13,7%	18,2%
25º	RORAIMA	2.423	-15,5%	6,8%
26º	ACRE	2.319	-17,5%	14,8%
27º	MATO GROSSO	27.179	-17,8%	8,0%

A seguir constam os estados com o maior número de empresas fechadas em 2024, cenário em que o estado de Mato Grosso apresentou maior crescimento percentual em relação a 2023: 20,9%.

Tabela 5

Estados com o maior percentual de empresas fechadas em 2024.

	Estado	Empresas fechadas	Varição em relação ao ano de 2023
1º	MATO GROSSO	47.020	20,9%
2º	MATO GROSSO DO SUL	30.413	17,1%
3º	SANTA CATARINA	128.297	16,0%
4º	MARANHÃO	31.104	15,3%
5º	GOIÁS	90.845	15,0%

Em relação aos dados de empresas fechadas no terceiro quadrimestre de 2024, aparece o estado do Rio Grande do Sul, com fechamento de 48.643 empresas, queda de 3,1% em relação ao segundo quadrimestre de 2024, entretanto com aumento de 7,3% em relação ao terceiro quadrimestre de 2023.

Tabela 6

Estados com o maior percentual de empresas fechadas no terceiro quadrimestre de 2024.

	Estado	Empresas fechadas	Varição em relação ao 2º quad. de 2024	Varição em relação ao 3º quad. de 2023
1º	RIO GRANDE DO SUL	48.643	-3,1%	7,3%
2º	PARAÍBA	9.888	-5,8%	6,9%
3º	SERGIPE	5.164	-6,4%	8,6%
4º	BAHIA	34.803	-6,5%	2,6%
5º	ESPÍRITO SANTO	17.578	-6,9%	13,7%



A análise do recorte geográfico permite afirmar que em 2024 a região Sudeste foi o destaque com aumento de 11,5% em relação a 2023, no que se refere a abertura de empresas. Já a região Nordeste apresentou o menor crescimento anual (6,6%) quando comparado com o ano anterior. Em relação ao fechamento de empresas, a região Centro-Oeste apresentou o maior crescimento no dado: 14,6% em relação ao ano de 2023.

Tabela 7

Empresas abertas por região em 2024.

Região	Empresas abertas	Variação em relação ao ano de 2023
SUDESTE	2.176.303	11,5%
SUL	809.654	9,5%
CENTRO-OESTE	400.574	9,0%
NORTE	203.631	7,0%
NORDESTE	664.714	6,6%

Tabela 8

Empresas fechadas por região em 2024.

Região	Empresas fechadas	Variação em relação ao ano de 2023
CENTRO-OESTE	219.256	14,6%
SUDESTE	1.244.546	13,1%
SUL	454.709	12,2%
NORTE	111.052	10,6%
NORDESTE	406.616	8,3%

Quanto ao recorte de dados do terceiro quadrimestre de 2024, a região Sul apresentou queda de 4,9% em relação ao segundo quadrimestre de 2024, porém com aumento de 16,0% em relação ao terceiro quadrimestre de 2023. Já a região Centro-Oeste apresentou a maior queda no dado quando comparado com o segundo quadrimestre de 2024: 11,6%, porém com aumento de 13,2% em relação ao terceiro quadrimestre de 2023.

Tabela 9

Empresas abertas por região no terceiro quadrimestre de 2024.



Região	Empresas abertas	Variação em relação ao 2º quad. de 2024	Variação em relação ao 3º quad. de 2023
SUL	255.922	-4,9%	16,0%
SUDESTE	683.386	-9,0%	17,5%
NORDESTE	209.691	-9,4%	12,1%
NORTE	62.822	-11,6%	13,9%
CENTRO-OESTE	122.400	-11,6%	13,2%

Em relação ao fechamento de empresas, a região Sul apresentou queda de 8,2% em relação ao segundo quadrimestre de 2024, porém com crescimento de 9,1% no dado comparado com o terceiro quadrimestre de 2023.

Tabela 10

Empresas fechadas por região no terceiro quadrimestre de 2024.

Região	Empresas fechadas	Variação em relação ao 2º quad. de 2024	Variação em relação ao 3º quad. de 2023
SUL	139.996	-8,2%	9,1%
NORDESTE	124.366	-9,6%	4,3%
SUDESTE	381.483	-11,5%	9,5%
CENTRO-OESTE	66.112	-11,6%	8,7%
NORTE	32.695	-13,1%	1,6%

DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE EMPRESA

No ano de 2024, dentre os principais tipos de empresas, foi registrado aumento de 2 (dois) tipo de empresa e queda no crescimento de 2 (dois) tipos quando comparado com o ano anterior.

Tabela 11

Movimento de abertura de empresas por tipo de empresa em 2024.

	Empresas ativas	Empresas abertas	Variação em relação ao ano de 2023
GERAL	22.004.843	4.254.903	9,8%
Empresário Individual (incluindo Microempreendedor Individual - MEI)	14.431.057	3.278.183	9,3%



	Empresas ativas	Empresas abertas	Varição em relação ao ano de 2023
Sociedade Empresária Limitada	7.250.262	952.971	12,4%
Sociedade Anônima	199.371	12.957	-2,8%
Cooperativa	38.343	2.099	-14,0%
Demais tipos de empresas	85.810	8.693	-20,7%

No recorte dos dados do terceiro quadrimestre de 2024, foi registrado queda em 3 (três) tipos e apurado aumento em 1 (um) tipo de empresa quando comparados com o segundo quadrimestre de 2024. Na comparação com o terceiro quadrimestre de 2023 foi registrado aumento em 3 (três) tipos de empresa e queda em 1 (um) tipo.

Tabela 12

Movimento de abertura de empresas por tipo de empresa no terceiro quadrimestre de 2024.

	Empresas ativas	Empresas abertas	Varição em relação ao 2º quad. de 2024	Varição em relação ao 3º quad. de 2023
GERAL	22.004.843	1.334.230	-8,7%	15,7%
Empresário Individual (incluindo Microempreendedor Individual - MEI)	14.431.057	1.015.679	-10,0%	15,8%
Sociedade Empresária Limitada	7.250.262	310.977	-4,2%	16,2%
Sociedade Anônima	199.371	4.676	5,3%	7,7%
Cooperativa	38.343	690	-3,2%	-14,9%
Demais tipos de empresas ⁴	85.810	2.208	-32,4%	-31,3%

EMPRESÁRIO INDIVIDUAL

Foi verificada a abertura de **3.278.183** empresários individuais em 2024, representando um aumento de **9,3%** em relação ao ano de 2023, consolidando-se o total de **14.431.057** empresários individuais ativos, incluídos os microempreendedores individuais (MEI). Somente no terceiro quadrimestre de 2024 foram abertos **1.015.679**

⁴ Constam nessa relação registros de Consórcio de Sociedades; Consórcio Simples; Empresa Pública; Empresário Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI); Estabelecimento, no Brasil, de Sociedade Estrangeira e Empresas Binacionais; Grupo de Sociedades; Sociedade de Economia Mista; Sociedade em Comandita por Ações; Sociedade em Comandita Simples; Sociedade em Conta de Participação; e Sociedade em Nome Coletivo.



empresários individuais, representando uma queda de **10,0%** em relação ao segundo quadrimestre de 2024 e aumento de **15,8%** em relação ao terceiro quadrimestre de 2023.

O estado com maior crescimento anual foi o **Sergipe** com 21.867 empresários individuais abertos em 2024 (+13,3% em relação ao ano anterior). Quando analisado o recorte do último quadrimestre de 2024, o estado do **Rio Grande do Sul** apresentou o maior crescimento percentual, com 65.660 empresários individuais abertos (+3,3% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +18,5% em relação ao 3º quadrimestre/2023).

Por outro lado, o estado de **Alagoas** registrou a maior queda percentual nos registros de 2024, com 29.603 empresários individuais abertos no ano (+2,7% em relação ao ano anterior).

Em relação ao terceiro quadrimestre de 2024, o **Acre** apresentou a maior queda percentual nos registros, com 1.830 empresários individuais abertos (-18,8% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +18,8% em relação ao 3º quadrimestre/2023).

Em relação ao porte dos empresários individuais abertos neste terceiro quadrimestre de 2024, todos se enquadraram como microempresas ou empresas de pequeno porte.

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)

A inscrição no MEI, modalidade de empresário individual com processo simplificado para abertura de empresas e regime especial de tributação, tem sido a opção para muitos empreendedores ao formalizarem seus negócios. O MEI é responsável por 53,0% dos negócios ativos no país. Ademais, o MEI representa 73,4% das empresas abertas em 2024 dado similar ao recorte do quadrimestre com 72,7% das empresas abertas no terceiro quadrimestre de 2024. Além das facilidades para formalizar o negócio e enquadramento tributário simplificado, o microempreendedor individual dispõe de medidas simplificadas de acesso a crédito. Informações sobre o processo de inscrição no MEI e benefícios podem ser encontradas em gov.br/mei.

Foi verificada a abertura de **3.123.969** MEIs em 2024, representando um aumento de **10,7%** em relação ao ano de 2023, consolidando-se o total de **11.670.355** MEIs ativos⁵. Somente no terceiro quadrimestre de 2024 foram abertos **970.581** MEIs, representando uma queda de **9,8%** em relação ao segundo quadrimestre de 2024 e aumento de **17,2%** em relação ao terceiro quadrimestre de 2023.

⁵ O Mapa de Empresas considera como MEIs ativos apenas as inscrições com "situação cadastral ativa" no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).



Tabela 13

Movimento de abertura de empresários individuais em 2024.

	Empresas ativas	Empresas abertas	Varição em relação ao ano de 2023
Empresário Individual	14.431.057	3.278.183	9,3%
Microempreendedor Individual	11.670.355	3.123.969	10,7%
Demais Empresários Individuais	2.760.702	154.214	-12,1%

Tabela 14

Movimento de abertura de empresários individuais no terceiro quadrimestre de 2024.

	Empresas ativas	Empresas abertas	Varição em relação ao 2º quad. de 2024	Varição em relação ao 3º quad. de 2023
Empresário Individual	14.431.057	1.015.679	-10,0%	15,8%
Microempreendedor Individual	11.670.355	970.581	-9,8%	17,2%
Demais Empresários Individuais	2.760.702	45.098	-14,4%	-7,8%

O estado com maior crescimento anual nos registros de MEI foi **Sergipe**, com 20.526 MEIs abertos em 2024 (+16,0% em relação ao ano anterior). Quando analisado o recorte do último quadrimestre de 2024, **Rio Grande do Sul** apresentou o maior crescimento percentual, com 63.100 MEIs abertos (+3,3% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +19,7% em relação ao 3º quadrimestre/2023).

Por outro lado, o estado de **Alagoas** registrou o menor crescimento percentual nos registros de 2024, com 26.946 MEIs abertos no ano (+3,3% em relação ao ano anterior). Em relação ao terceiro quadrimestre de 2024, **Acre** apresentou a maior queda, com 1.660 MEIs abertos (-19,7% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +19,9% em relação ao 3º quadrimestre/2023).

Analisando as características dos empreendedores inscritos no MEI, observa-se uma leve predominância dos empreendedores do sexo masculino (54,7%). No recorte das unidades federativas, o estado do Tocantins apresenta predominância ainda maior do público masculino, com 59,7%. Por outro lado, Rio de Janeiro é a unidade da federação com mais empreendedoras inscritas: 48,2%.

No recorte das atividades econômicas do MEI, algumas apresentam forte predominância masculina. Nas atividades de Obras de alvenaria – ocupação de pedreiro(a) independente; e Fabricação de outros artigos de carpintaria para

construção - ocupação de carpinteiro(a) independente, a predominância masculina é de pelo menos 95%. Por outro lado, em Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias - ocupação de crocheteiro(a) ou tricoteiro(a) independente; e Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza - ocupação de maquiador(a), esteticista ou depilador(a) independente, as empreendedoras predominam com pelo menos 95% da representação.

Em relação à idade dos empreendedores inscritos pelo MEI, a maioria (51,2%) se encontram na faixa etária entre 21 e 40 anos, enquanto 47,3% estão acima de 40 anos e 1,5% possuem menos de 21 anos.

No que concerne aos dados da idade dos empreendedores inscritos no MEI, realizando uma comparação com os dados do último quadrimestre, observamos um aumento percentual de 0,4% entre os empreendedores na faixa etária entre 21 e 40 anos. A faixa de empreendedores acima de 40 anos apresentou uma queda de 0,7% neste quadrimestre.

Por fim, considerando a nacionalidade dos inscritos, apenas 0,7% do total de MEIs são estrangeiros. Entre estes, empreendedores oriundos de Bolívia (14,5%) e Venezuela (16,5%) apresentam mais de 30% do total de estrangeiros inscritos no MEI⁶.

SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA

Foi verificada a abertura de **952.971** sociedades limitadas em 2024, representando um aumento de **12,4%** em relação ao ano de 2023, consolidando-se o total de **7.250.262** sociedades limitadas ativas, o que representa 32,9% das empresas no País. Somente no terceiro quadrimestre de 2024 foram abertas **310.977** sociedades limitadas, representando uma queda de **4,2%** em relação ao segundo quadrimestre de 2024 e aumento de **16,2%** em relação ao terceiro quadrimestre de 2023.

O estado com maior crescimento anual foi **São Paulo**, com 311.015 sociedades limitadas abertas em 2024 (21,2% em relação ao ano anterior). Quando analisado o recorte do último quadrimestre de 2024, **Rio Grande do Sul** apresenta o maior crescimento, com 17.625 sociedades limitadas abertas (+7,5% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +14,3% em relação ao 3º quadrimestre/2023).

Já o estado de **Rondônia** registrou a maior queda percentual em 2024, com 5.339 sociedades limitadas abertas no ano (-6,1% em relação ao ano anterior). Avaliando-se o

⁶ Os dados e análises por gênero, faixa etária e nacionalidade dos microempreendedores individuais partem de apurações de estatísticas disponibilizadas no [Portal do Empreendedor](#). Na análise da participação por gênero nas atividades do MEI, foram consideradas apenas aquelas atividades com pelo menos 1.000 (mil) MEIs inscritos.



terceiro quadrimestre de 2024, **Amapá** apresentou maior redução, com 566 sociedades limitadas abertas (-15,5% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +22,0% em relação ao 3º quadrimestre/2023).

Em relação ao porte das sociedades limitadas, constatou-se que 88,9% das empresas abertas no terceiro quadrimestre de 2024 foram enquadradas como microempresas ou empresas de pequeno porte.

SOCIEDADE ANÔNIMA (S.A.)

Foi verificada a abertura de **12.957** sociedades anônimas em 2024, representando uma queda de **2,8%** em relação ao ano de 2023. Somente no terceiro quadrimestre de 2024 foram abertas **4.676** sociedades anônimas, representando aumento de **5,3%** em relação ao segundo quadrimestre de 2024 e aumento de **7,7%** em relação ao terceiro quadrimestre de 2023. Em 2024, do total de sociedades anônimas abertas, 82,3% são sociedades de capital fechado, e as demais de capital aberto. No total são 199.371 sociedades anônimas ativas, sendo que as sociedades anônimas de capital fechado representam 74,2% das SAs existentes no país.

Para este tipo de empresa, o estado de **Roraima** apresentou o maior crescimento percentual no ano, com 32 sociedades anônimas abertas em 2024 (+146,2% em relação ao ano anterior). Quando analisado o recorte do último quadrimestre de 2024, **Alagoas** apresentou maior crescimento, com 45 sociedades anônimas abertas (+73,1% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +60,7% em relação ao 3º quadrimestre/2023).

No outro extremo, o estado do **Amapá** apresentou a maior queda percentual nos registros de 2024, com 12 sociedades anônimas abertas no ano (-33,3% em relação ao ano anterior). Em relação ao terceiro quadrimestre de 2024, **Distrito Federal** apresentou a maior queda, com 95 sociedades anônimas abertas (-26,9% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +8,0% em relação ao 3º quadrimestre/2023).

COOPERATIVA⁷

Foi verificada a abertura de **2.099** cooperativas em 2024, representando uma queda de **14,0%** em relação ao ano de 2023, consolidando-se o total de **38.343** cooperativas ativas. Somente no terceiro quadrimestre de 2024 foram abertas **690** cooperativas, representando uma queda de **3,2%** em relação ao segundo quadrimestre de 2024 e queda de **14,9%** em relação ao terceiro quadrimestre de 2023.

⁷ As análises de variações percentuais de registros de aberturas de Cooperativas consideram apenas as unidades federativas com pelo menos 10 Cooperativas abertas no 3º quadrimestre de 2024 e 30 Cooperativas abertas no ano de 2024.



Para essa natureza jurídica, **Rondônia** teve destaque com 43 cooperativas abertas em 2024, representando um aumento de 152,9% em relação ao ano de 2023. Em relação aos dados do último quadrimestre de 2024, **Rondônia** também apresentou maior crescimento, com 20 cooperativas abertas (+66,7% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +400,0% em relação ao 3º quadrimestre/2023).

Por outro lado, o estado do **Ceará** registrou queda no dado, com 43 cooperativas abertas em 2024 (-41,1% em relação ao ano de 2023). Em relação ao terceiro quadrimestre de 2024, **Bahia** apresentou queda no dado, com 13 cooperativas abertas (-76,8% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e -73,5% em relação ao 3º quadrimestre/2023).

DISTRIBUIÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA DAS EMPRESAS

As atividades econômicas mais exploradas pelas empresas abertas no ano de 2024 foram as seguintes:

- **Promoção de vendas** (206.498 empresas abertas, +8,0% em relação ao ano de 2023 e 653.641 empresas ativas);
- **Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios** (159.950 empresas abertas, -2,7% em relação ao ano de 2023 e 994.157 empresas ativas);
- **Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente**⁸ (159.421 empresas abertas, +12,3% em relação ao ano de 2023 e 502.476 empresas ativas);
- **Cabeleireiros, manicure e pedicure** (138.455 empresas abertas, +10,2% em relação ao ano de 2023 e 819.811 empresas ativas);
- **Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal** (125.582 empresas abertas, +28,2% em relação ao ano de 2023 e 360.693 empresas ativas);
- **Serviços de malote não realizados pelo Correio Nacional** (108.435 empresas abertas, +107,1% em relação ao ano de 2023 e 147.354 empresas ativas);
- **Obras de alvenaria** (107.026 empresas abertas, -0,1% em relação ao ano de 2023 e 535.329 empresas ativas);

⁸ Trata-se da CNAE Subclasse 8219-9/99, que compreende: o serviço de preparo de documentos; o serviço de digitação de textos; os serviços de preenchimento de formulários, colocação de selos e despacho de correspondência, inclusive de material de publicidade; os serviços de apoio à secretaria; a redação de cartas e resumos; o serviço de transcrição de documentos; as atividades de registro e de cadastramento de usuários, exceto para fins de certificação digital. Trata-se ainda da ocupação MEI de Digitador(a) Independente, conforme Resolução CGSN nº 140, de 22 de maio de 2018.



- **Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente**⁹ (106.429 empresas abertas, +31,8% em relação ao ano de 2023 e 244.807 empresas ativas);

- **Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente**¹⁰ (86.004 empresas abertas, +10,5% em relação ao ano de 2023 e 283.336 empresas ativas); e

- **Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar** (83.548 empresas abertas, +7,1% em relação ao ano de 2023 e 310.282 empresas ativas).

Quando comparado com a lista das atividades econômicas mais exploradas pelas empresas ao final de 2023, destaca-se ainda o crescimento da atividade de **Serviços de malote não realizados pelo Correio Nacional** ao longo de 2024.

Quando analisado o recorte de dados do último quadrimestre de 2024, as atividades econômicas mais exploradas foram as seguintes:

- **Promoção de vendas** (65.187 empresas abertas, -6,7% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +14,9% em relação ao 3º quadrimestre/2023);

- **Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios** (49.522 empresas abertas, -10,5% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +4,2% em relação ao 3º quadrimestre/2023);

- **Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente** (47.110 empresas abertas, -14,4% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +14,2% em relação ao 3º quadrimestre/2023);

- **Serviços de malote não realizados pelo Correio Nacional** (44.992 empresas abertas, +32,1% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +133,7% em relação ao 3º quadrimestre/2023);

⁹ Trata-se da CNAE Subclasse 5229-0/99, que compreende: os serviços de guarda-volumes em terminais rodoviários; os serviços de gestão e operação de tráfego; os serviços de traslado de passageiros entre terminais; o serviço de liquefação de gás para fins e transporte em veículos dutos móveis; o serviço de escolta no transporte rodoviário de cargas especiais; outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente; os serviços de motoristas autônomos constituídos como empresas. Trata-se ainda da ocupação MEI de Motorista (por aplicativo ou não) Independente, conforme Resolução CGSN nº 140, de 22 de maio de 2018.

¹⁰ Trata-se da CNAE Subclasse 8599-6/99, que compreende: as instituições que oferecem cursos de educação profissional de nível básico, de duração variável, destinados a qualificar e requalificar os trabalhadores, independentemente da escolaridade prévia, não estando sujeitos a regulamentação curricular; as atividades dos cursos de datilografia; as atividades de professores autônomos ou constituídos como empresas individuais, exceto de esportes, de arte e cultura e de idiomas; as unidades centrais e regionais de órgãos voltados ao bem-estar social que têm a educação como atividade prioritária; e outras atividades de ensino não especificadas anteriormente. Trata-se ainda da ocupação MEI de Professor(a) Particular Independente, conforme Resolução CGSN nº 140, de 22 de maio de 2018.

- **Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal** (42.301 empresas abertas, +1,1% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +34,9% em relação ao 3º quadrimestre/2023);
- **Cabeleireiros, manicure e pedicure** (41.494 empresas abertas, -13,2% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +16,0% em relação ao 3º quadrimestre/2023);
- **Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente** (37.162 empresas abertas, +5,0% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +54,5% em relação ao 3º quadrimestre/2023);
- **Obras de alvenaria** (31.499 empresas abertas, -17,4% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +8,0% em relação ao 3º quadrimestre/2023);
- **Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar** (25.748 empresas abertas, -13,1% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +13,9% em relação ao 3º quadrimestre/2023); e
- **Serviços de entrega rápida** (25.591 empresas abertas, +2,6% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +47,6% em relação ao 3º quadrimestre/2023).

Dentre as atividades econômicas com o maior número de empresas abertas, muitas são dispensadas de alvarás e licenças em razão da aplicação da Lei da Liberdade Econômica (Lei nº 13.874/2019). Dentre as dez atividades mais exploradas, apenas as atividades de Serviços de malote não realizados pelo Correio Nacional; Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal; Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente; Obras de alvenaria; Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente; e Serviços de entrega rápida, não estão listadas na classificação nacional de baixo risco da Resolução CGSIM nº 51, de 11 de junho de 2019. Por outro lado, as demais são dispensadas de quaisquer atos públicos de liberação (alvarás e licenças).

Destaca-se ainda que o MEI concentra grande parte das atividades exercidas. Todas as 10 (dez) listadas entre as mais exploradas em 2024 podem ser exercidas por microempreendedores individuais, sendo que esse ramo representa 92,5% do total das empresas abertas com essas atividades econômicas.

Considerando-se somente as inscrições de Microempreendedor Individual, essas são as 5 (cinco) atividades mais exploradas no ano de 2024:

- **Promoção de vendas – ocupação MEI de panfleteiro(a) e promotor(a) de vendas independente** (187.556 MEIs abertos, +8,1% em relação ao ano de 2023 e 527.520 MEIs ativos);



- **Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente – ocupação MEI de Digitador(a) independente** (142.208 MEIs abertos, +12,5% em relação ao ano de 2023 e 382.591 MEIs ativos);

- **Cabeleireiros, manicure e pedicure – ocupação MEI de Barbeiro, Cabeleireiro e Manicure/pedicure independente** (132.163 MEIs abertos, +10,1% em relação ao ano de 2023 e 733.753 MEIs ativos);

- **Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios – ocupação MEI de Comerciante de artigos do vestuário e acessórios independente** (131.400 MEIs abertos, -3,7% em relação ao ano de 2023 e 656.997 MEIs ativos); e

- **Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal – ocupação MEI de Carroceiro - transporte de carga e Transportador(a) municipal de cargas não perigosas (carreto) independente** (119.279 MEIs abertos, +29,6% em relação ao ano de 2023 e 289.175 MEIs ativos).

- Considerando somente o recorte de dados do último quadrimestre de 2024, as atividades mais exploradas pelo MEI foram as seguintes:

- **Promoção de vendas – ocupação MEI de panfleteiro(a) e promotor(a) de vendas independente** (59.129 MEIs abertos, -7,1% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +15,1% em relação ao 3º quadrimestre/2023);

- **Serviços de malote não realizados pelo Correio Nacional – ocupação MEI de Entregador de malotes independente** (41.602 MEIs abertos, +32,0% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +133,5% em relação ao 3º quadrimestre/2023);

- **Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente – ocupação MEI de Digitador(a) independente** (41.602 MEIs abertos, -15,4% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +14,6% em relação ao 3º quadrimestre/2023);

- **Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios – ocupação MEI de Comerciante de artigos do vestuário e acessórios independente** (40.433 MEIs abertos, -11,4% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +3,5% em relação ao 3º quadrimestre/2023); e

- **Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal – ocupação MEI de Carroceiro - transporte de carga e Transportador(a) municipal de cargas não perigosas (carreto) independente** (40.274 MEIs abertos, +1,4% em relação ao 2º quadrimestre/2024 e +36,1% em relação ao 3º quadrimestre/2023).

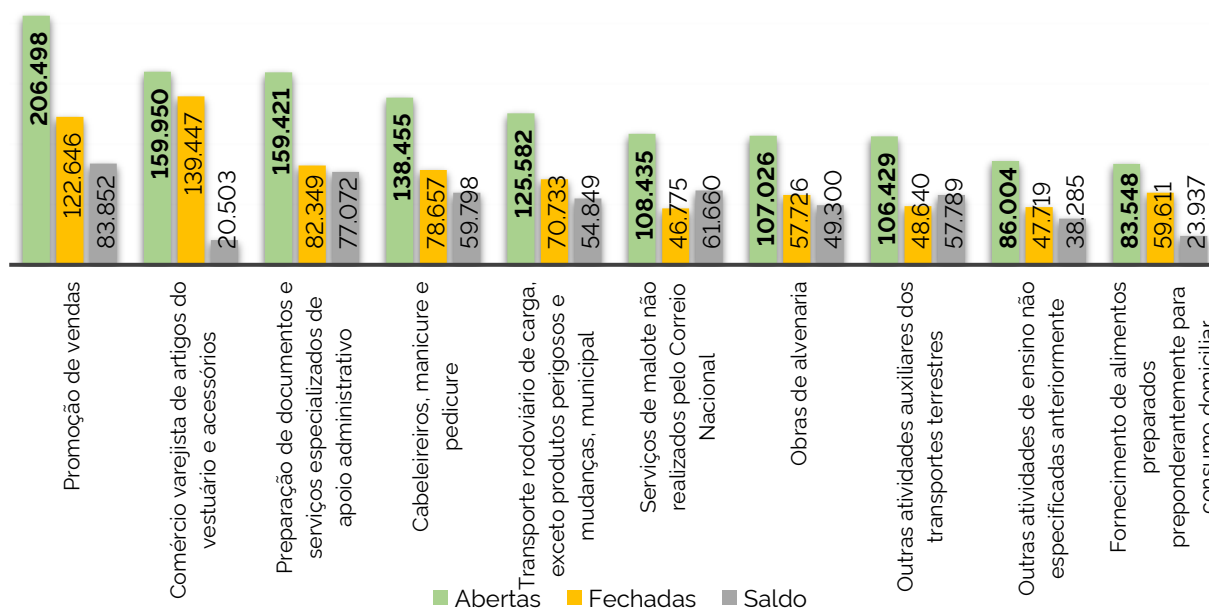


Importante destacar que os microempreendedores individuais também são dispensados de atos públicos de liberação de atividades econômicas (alvarás e licenças). A Resolução CGSIM nº 59, de 12 de agosto de 2020, introduziu ao MEI a medida de simplificação disposta pela Lei nº 13.874/2019.

Abaixo segue o fluxo das 10 (dez) atividades com mais empresas abertas no ano de 2024:

Destaque 11

Fluxo das atividades econômicas com mais empresas abertas em 2024.

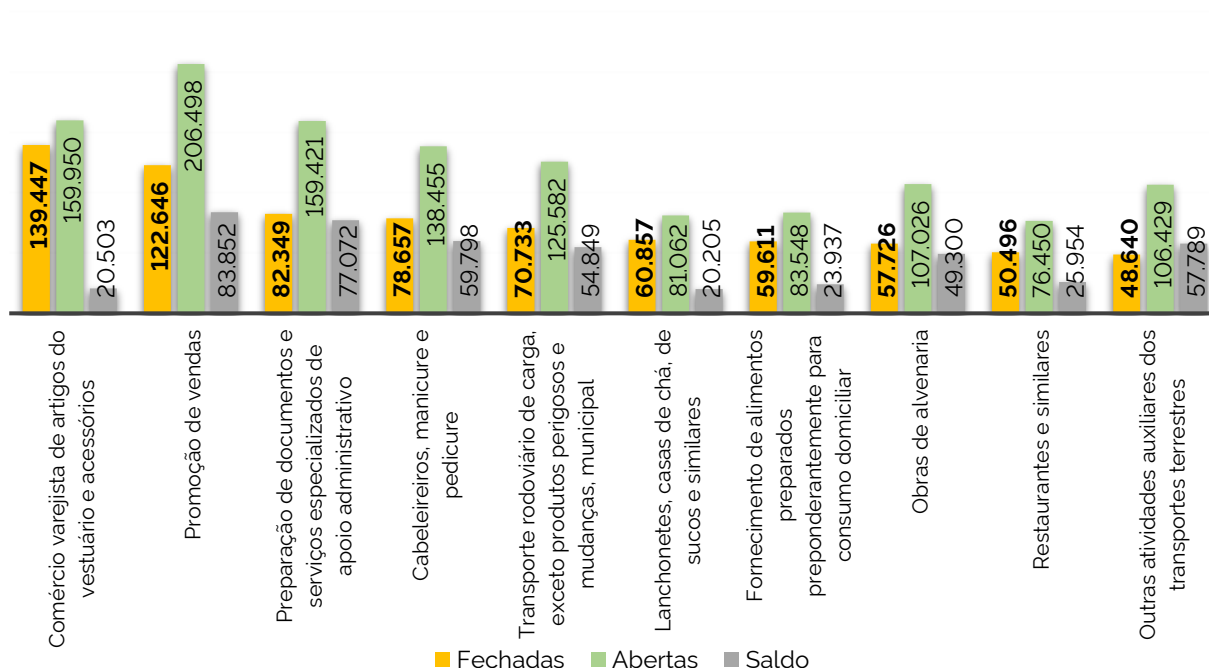


Da análise das atividades econômicas que se sobressaem entre as empresas abertas no ano de 2024, nota-se que o quantitativo supera o de empresas fechadas. Em especial as atividades de **serviços de malote não realizados pelo Correio Nacional**; e **outras atividades auxiliares dos transportes terrestres**, que apresentam registros de abertura cerca de 2 vezes acima dos registros de fechamento.

Destaque 12

Fluxo das atividades econômicas com mais empresas fechadas em 2024.



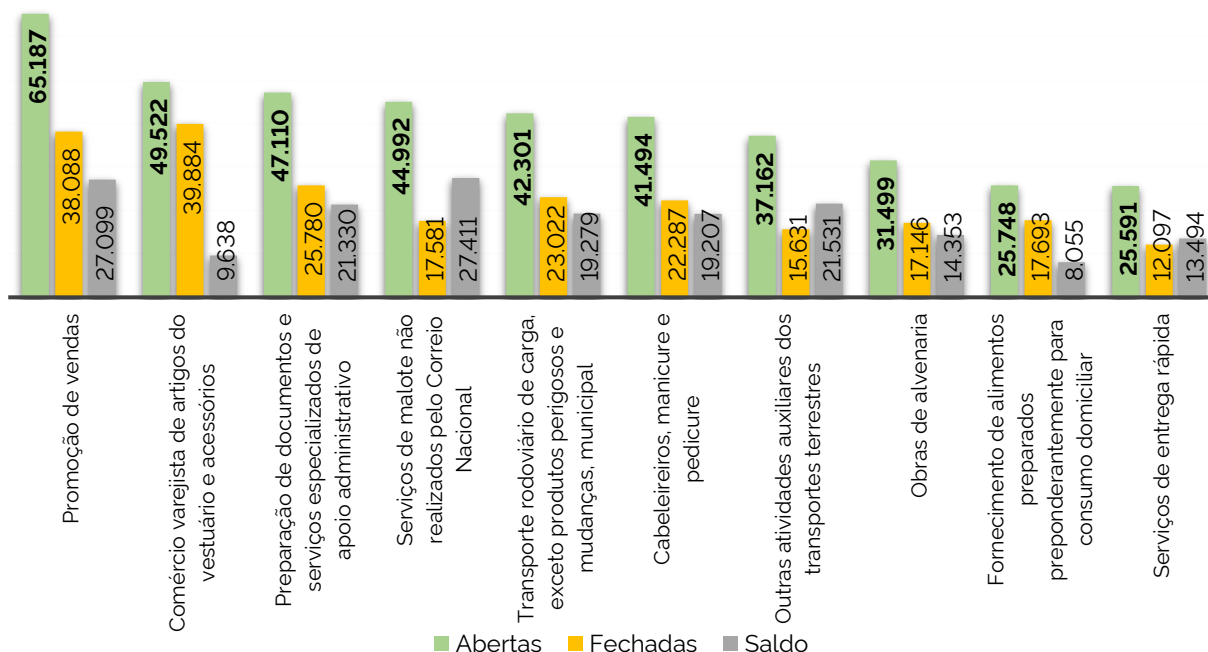


Quanto às atividades de maior preponderância nas empresas fechadas no ano de 2024, observa-se que representam número inferior às abertas para as mesmas atividades no período, apresentando saldo positivo. Destacam-se, sobretudo, atividades econômicas de **comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios; lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares; e fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar**; que registraram números de fechamentos que superam a faixa de 70% em relação ao quantitativo de empresas abertas.

Considerando somente o recorte do terceiro quadrimestre de 2024, segue o fluxo das 10 (dez) atividades com mais empresas abertas:

Destaque 13

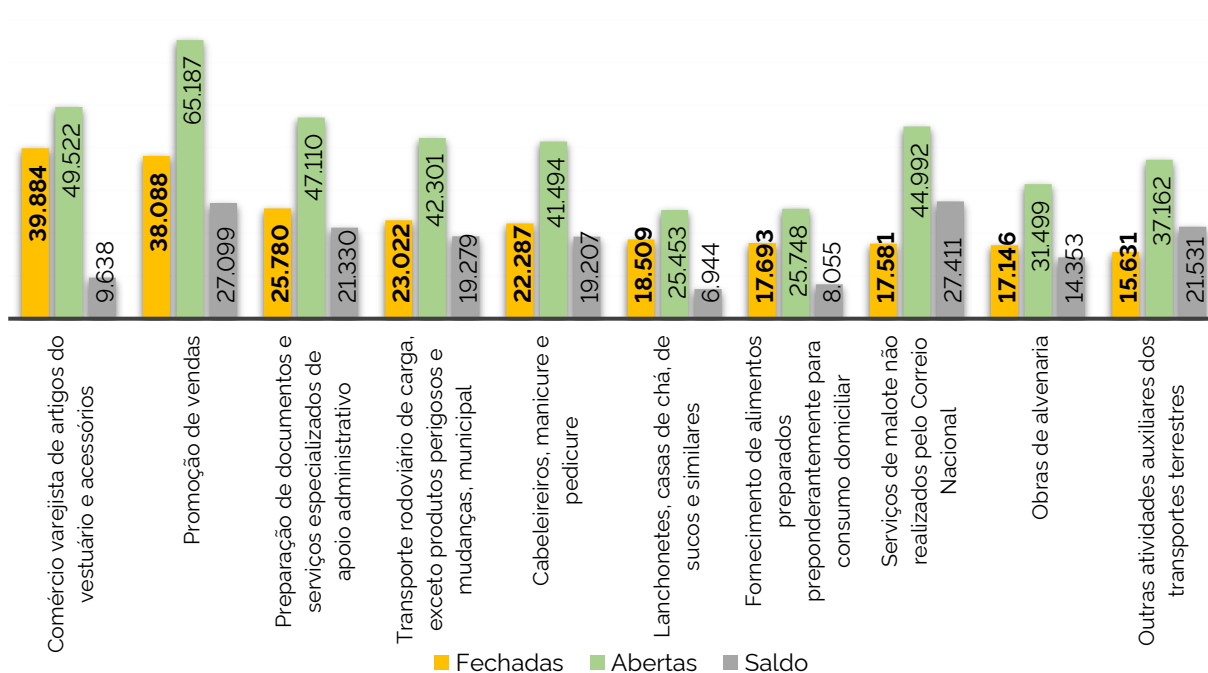
Fluxo das atividades econômicas com mais empresas abertas no terceiro quadrimestre de 2024.



Neste cenário, da análise das atividades econômicas que se sobressaem entre as empresas abertas, nota-se também que o quantitativo supera o de empresas fechadas. No recorte do terceiro quadrimestre de 2024, destaque para as atividades de **serviços de malote não realizados pelo Correio Nacional**; e **outras atividades auxiliares dos transportes terrestres**; e **serviços de entrega rápida** com números de abertura de novos negócios que superam pelo menos 2 vezes os registros de fechamento.

Destaque 14

Fluxo das atividades econômicas com mais empresas fechadas no terceiro quadrimestre de 2024.



No recorte das atividades de maior preponderância nas empresas fechadas neste terceiro quadrimestre, observa-se que o dado de fechamento é consideravelmente inferior, fato constatado nas análises em geral, quando se trata a avaliação de abertura/fechamento de empresas. Nesse contexto, destacam-se as atividades econômicas de **comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios**; e **lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares**, que registraram números de fechamentos que superam a faixa de 70% em relação ao quantitativo de empresas abertas.



EMPRESAS INSCRITAS NO INOVA SIMPLES

O Inova Simples é um regime especial simplificado para a formalização de empreendedores que almejam inovar, independente do ramo ou atividade econômica. Essa modalidade de formalização de empresa foi instituída pela Lei Complementar nº 167, de 24 de abril de 2019, que incluiu o art. 65-A na Lei Complementar nº 123/2006 (Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte), com disposições gerais sobre a Empresa Simples de Inovação no Inova Simples.

Esse procedimento simplificado permite a inscrição de iniciativas empresariais que se autodeclaram como empresas de inovação, seja de caráter disruptivo ou incremental, a exemplo das *startups*, concedendo-lhes tratamento diferenciado com vistas a estimular a sua criação, formalização, desenvolvimento e consolidação como agentes indutores de avanços tecnológicos e da geração de emprego e renda. No âmbito da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), o Inova Simples foi regulamentado pela Resolução CGSIM nº 55, de 23 de março de 2020.

Ao final do ano de 2021 foi implementado o formulário eletrônico de inscrição de iniciativas empresariais no Inova Simples. O sistema permite ao empreendedor inovador a formalização de uma nova empresa de forma simplificada, online, e gratuita, com a obtenção de um CNPJ de forma automática, trazendo ao empreendedorismo de inovação os benefícios de uma empresa formalizada. Iniciativas empresariais inscritas no Inova Simples também possuem prioridade na análise do registro de marcas e patentes no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Desde a implementação do sistema até o final do terceiro quadrimestre de 2024 foram abertas **6.472** Empresas Simples de Inovação, enquanto **1.607** empresas foram baixadas durante o período. Até o final de 2024 constava um total de **4.864** empresas ativas no Inova Simples¹¹.

Adiante, segue o movimento de registro de empresas inscritas no Inova Simples, nos estados e no Distrito Federal, desde a implantação do sistema até o final do terceiro quadrimestre 2024, considerando as informações relativas às empresas ativas, abertas e fechadas:

¹¹ O movimento de empresas inscritas no regime especial simplificado do Inova Simples é discriminado das demais empresas apuradas no Mapa de Empresas.



Tabela 15

Movimento de registro no Inova Simples nos estados e Distrito Federal.

	Empresas Ativas	Empresas Abertas	Empresas Fechadas
GERAL	4.864	6.472	1.607
ACRE	55	73	18
ALAGOAS	76	98	22
AMAPÁ	41	55	14
AMAZONAS	194	212	18
BAHIA	210	261	51
CEARÁ	130	168	38
DISTRITO FEDERAL	156	214	58
ESPÍRITO SANTO	129	170	41
GOIÁS	102	140	38
MARANHÃO	86	115	29
MATO GROSSO	45	90	44
MATO GROSSO DO SUL	43	66	23
MINAS GERAIS	478	631	153
PARÁ	74	104	30
PARAÍBA	84	148	64
PARANÁ	339	444	105
PERNAMBUCO	186	256	70
PIAUÍ	153	174	21
RIO DE JANEIRO	354	477	123
RIO GRANDE DO NORTE	148	184	36
RIO GRANDE DO SUL	209	304	95
RONDÔNIA	39	55	16
RORAIMA	16	29	13
SANTA CATARINA	245	350	105
SÃO PAULO	1.167	1.517	350
SERGIPE	64	85	21
TOCANTINS	41	52	11

Em cenário similar aos demais tipos de empresas, constata-se que boa parte das iniciativas empresariais inscritas no Inova Simples são do estado de **São Paulo**, com 1.517 empresas abertas desde o início do sistema, o que representa 23,4% do total. Ainda assim, é um percentual menor quando avaliado o cenário dos demais tipos de



empresas, em que São Paulo representa 30,3% das empresas abertas em 2024. Minas Gerais e Rio de Janeiro, respectivamente, seguem como os estados com mais empresas abertas no Inova Simples, assim como no cenário dos demais tipos de empresas.

Na análise por unidade federativa, Paraná se destaca com 444 iniciativas empresariais abertas no Inova Simples, representando 6,9% do total, dado bem próximo do registro nos demais tipos empresariais: 7,2% das empresas abertas em 2024.

Por fim, o estado de **Roraima** apresentou o menor número de iniciativas empresariais inscritas no Inova Simples, com apenas 29 empresas abertas, representando apenas **0,4%** do total.

A análise do recorte geográfico apresenta a região **Sudeste** com mais empresas abertas no Inova Simples, com 2.795 registros desde o início do sistema, o que representa **43,2%** do total, um cenário ainda abaixo quando comparado com o cenário para os demais tipos de empresas, em que a região representa 51,2% das empresas abertas em 2024.

Tabela 16

Movimento de registro no Inova Simples por região.

	Empresas Ativas	Empresas Abertas	Empresas Fechadas
GERAL	4.864	6.472	1.607
CENTRO-OESTE	346	510	163
NORDESTE	1.137	1.489	352
NORTE	460	580	120
SUDESTE	2.128	2.795	667
SUL	793	1.098	305

Em contrapartida, o **Centro-oeste** é a região que apresenta menos empresas abertas no Inova Simples, com um total de 510 iniciativas empresariais, o que representa **7,1%** do total.

As atividades econômicas mais exploradas pelas empresas inscritas no Inova Simples, desde o início do sistema até o final do terceiro quadrimestre de 2024, foram as seguintes:

- **Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis** (533 empresas abertas e 411 empresas ativas);



- **Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis** (379 empresas abertas e 291 empresas ativas);
- **Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda** (368 empresas abertas e 278 empresas ativas);
- **Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários** (285 empresas abertas e 217 empresas ativas);
- **Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais** (260 empresas abertas e 215 empresas ativas);
- **Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na Internet** (260 empresas abertas e 195 empresas ativas);
- **Consultoria em tecnologia da informação** (245 empresas abertas e 185 empresas ativas);
- **Educação superior - graduação e pós-graduação** (199 empresas abertas e 198 empresas ativas);
- **Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica** (178 empresas abertas e 136 empresas ativas); e
- **Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial** (138 empresas abertas e 107 empresas ativas).

Essas 10 (dez) atividades mais exploradas por Empresas Simples de Inovação representam quase metade (44,0% do total) das iniciativas abertas no regime. Considerando-se ainda as atividades econômicas de **suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação; serviços combinados de escritório e apoio administrativo; tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na Internet; promoção de vendas; e serviços de engenharia** temos cerca de metade do volume (51,2% do total) de empresas abertas no Inova Simples até o final do terceiro quadrimestre de 2024.

Outro fato relevante é que as **atividades de desenvolvimento e licenciamento de programas de computador**, sejam customizáveis ou não-customizáveis, representam 14,1% das empresas inscritas no regime. Essas e outras atividades dos serviços de tecnologia da informação¹² representam 25,8% das empresas abertas no Inova Simples.

¹² Atividades relacionadas ao Grupo 62.0 – Atividades dos serviços de tecnologia da informação, conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Mais informações e acesso ao formulário eletrônico de inscrição do Inova Simples estão disponíveis em gov.br/innovasimples.



TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS

O tempo médio¹³ registrado ao final do terceiro quadrimestre de 2024 para abertura de empresas no Brasil é de **18 horas**, o mesmo tempo apurado em relação ao quadrimestre anterior. Quando comparado com o mesmo período em 2023, o dado apresenta uma queda de 9 horas (33,3%).

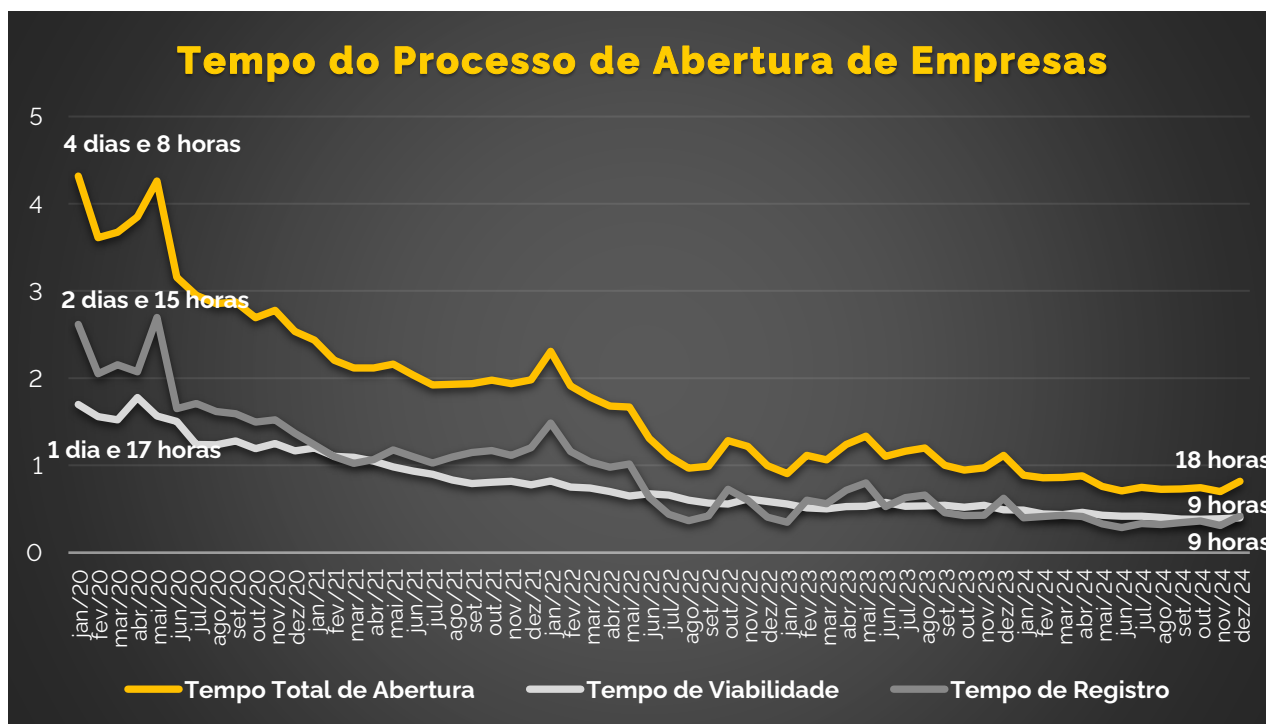
Destaque 15

Cenário do tempo de abertura de empresas no terceiro quadrimestre de 2024.

18 horas ao final do 3º quadrimestre/2024	0 horas (0,0%) em relação ao 2º quadrimestre/2024 -9 horas (33,3%) em relação ao 3º quadrimestre/2023
---	--

Destaque 16

Histórico do tempo médio de abertura de empresas (2020 a 2024).



O tempo médio de abertura de empresas, em todos os meses de 2024 apresentaram tempo abaixo de 1 dia um avanço considerável comparando com o

¹³ Quanto a esse indicador relativo ao tempo médio de abertura de empresa, duas observações precisam ser consideradas: (i) o Mapa de Empresas e o presente Boletim consideram apenas as empresas registradas nas Juntas Comerciais (empresários individuais, sociedades limitadas, sociedades anônimas, cooperativas e outras), não considerando os dados referentes aos microempreendedores individuais (MEI), uma vez que estes se sujeitam a procedimento específico e simplificado de constituição, por meio do Portal do Empreendedor; (ii) o tempo médio mencionado considera apenas os procedimentos de abertura em que os órgãos envolvidos estão integrados à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim).

mesmo período do ano passado, entre janeiro até abril o dado se manteve estável, a partir de maio até novembro tivemos uma queda acentuada com uma leve elevação em dezembro.

Neste ano, o indicador se manteve na marca abaixo de 1 dia até finalizar o último quadrimestre com tempo médio de 18 horas, sendo que 77,8% das empresas foram abertas em menos de 1 dia.

O tempo médio relativo à etapa de pesquisa prévia de viabilidade está tendo tendência de queda como foi apurado em boletins anteriores e no final desse quadrimestre novamente registrou seu menor patamar histórico, com o tempo médio de 9 horas. Já o tempo médio de registro encerrou o terceiro quadrimestre de 2024 em 9 horas, representando aumento de 1 hora em relação ao segundo quadrimestre de 2024.

O Governo Federal tem coordenado ações para que todas as etapas do processo de abertura de empresas tenham respostas automáticas para o usuário, possibilitando ao cidadão abrir empresa em menos de 1 dia, de forma online e simplificada.

A seguir, as unidades federativas que apresentaram os menores tempos para abertura de empresas no terceiro quadrimestre de 2024. Sergipe apresentou o tempo mais ágil para a formalização de novas empresas ao final de 2024: 6 horas, mantendo o tempo médio apurado no segundo quadrimestre de 2024.

Tabela 17

Estados com menores tempos de abertura de empresas no terceiro quadrimestre de 2024.

	Estado	Tempo médio de aberturas de empresas	Varição em relação ao 2º quad. de 2024	Varição em relação ao 3º quad. de 2023
1º	Sergipe	6 horas	-	- 4 horas
2º	Rio Grande do Sul	9 horas	+ 4 horas	- 3 horas
3º	Amazonas	10 horas	- 1 hora	-
3º	Espírito Santo	10 horas	- 1 hora	+ 1 hora
3º	Bahia	10 horas	+ 1 hora	-

Rio Grande do Sul e Bahia mantiveram seu posto entre aquelas unidades federativas mais ágeis na abertura de empresas.

Além dos estados listados na Tabela 17, Paraná, Piauí, Acre, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Tocantins, Paraíba, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Rondônia e São Paulo registraram tempo médio de abertura em até 20 horas.



O estado de Roraima registrou novas empresas com tempo médio acima de 20 horas, bem como os estados listados na tabela adiante, que apresentaram os maiores tempos de abertura de empresas no terceiro quadrimestre de 2024.

Tabela 18

Estados com maiores tempos de abertura de empresas no terceiro quadrimestre de 2024.

	Estado	Tempo médio de abertura de empresas	Varição em relação ao 2º quad. de 2024	Varição em relação ao 3º quad. de 2023
23°	Pará	22 horas	- 9 horas	- 6 horas
24°	Rio de Janeiro	23 horas	-	- 5 horas
25°	Minas Gerais	1 dia	- 5 horas	- 9 horas
26°	Santa Catarina	1 dias e 3 horas	- 1 hora	- 7 horas
27°	Amapá	1 dias e 9 horas	+ 4 horas	+ 5 horas

Amapá registrou o maior tempo médio, apresentando no final do terceiro quadrimestre de 2024 o tempo de 1 dia e 9 horas, com aumento de 4 horas em relação ao quadrimestre anterior. Destaque positivo para Pará que reduziu em 9 horas o tempo médio de abertura.

No recorte regional tivemos as Regiões Centro-Oeste e Sul como as mais ágeis para abertura de empresas, registrando 14 horas, porém ambas com aumento de 1 hora em relação ao segundo quadrimestre de 2024. Já Sudeste apresentou o maior tempo entre as regiões, com 21 horas, mesmo tempo apurado em relação ao segundo quadrimestre de 2024.

Tabela 19

Tempo médio de abertura de empresas por região no terceiro quadrimestre de 2024.

Região	Tempo de aberturas de empresas	Varição em relação ao 2º quad. de 2024	Varição em relação ao 3º quad. de 2023
GERAL	18 horas	-	- 9 horas
CENTRO-OESTE	14 horas	+ 1 hora	+ 1 hora
NORDESTE	14 horas	+ 1 hora	- 2 horas
SUL	15 horas	- 1 hora	-
NORTE	17 horas	- 1 hora	- 1 hora
SUDESTE	21 horas	-	- 16 horas



Aracaju se destaca no final do terceiro quadrimestre de 2024 como a capital mais ágil para se abrir empresas, formalizando novos negócios em apenas 1 hora, queda de 1 hora em relação ao quadrimestre anterior.

Tabela 20

Capitais com menores tempos de abertura de empresas no terceiro quadrimestre de 2024.

	Capital	Tempo médio de aberturas de empresas	Variação em relação ao 2º quad. de 2024	Variação em relação ao 3º quad. de 2023
1º	Aracaju/SE	1 hora	- 1 hora	- 2 horas
2º	Curitiba/PR	2 horas	-	- 2 horas
3º	Vitória/ES	4 horas	+ 2 horas	+ 2 horas
4º	Salvador/BA	4 horas	+ 1 hora	-
5º	Florianópolis/SC	5 horas	+ 1 hora	- 1 hora

Além das capitais listadas na Tabela 20, Porto Alegre, Goiânia, Palmas, Campo Grande, Rio Branco, Manaus, Recife, São Paulo, São Luís, Natal e Belo Horizonte formalizaram novos negócios em até 12 horas ao final do terceiro quadrimestre de 2024.

João Pessoa, Brasília, Cuiabá, Teresina e Boa Vista registraram novas empresas com tempo médio acima de 12 horas, bem como as capitais listadas na tabela adiante, que apresentaram os maiores tempos de abertura de empresas no terceiro quadrimestre de 2024.

Tabela 21

Capitais com maiores tempos de abertura de empresas no terceiro quadrimestre de 2024.

	Capital	Tempo médio de aberturas de empresas	Variação em relação ao 2º quad. de 2024	Variação em relação ao 3º quad. de 2023
22º	Fortaleza/CE	17 horas	- 8 horas	-
23º	Maceió/AL	18 horas	+ 13 horas	+ 10 horas
24º	Porto Velho/RO	20 horas	+ 4 horas	+ 1 hora
25º	Belém/PA	1 dia	- 1 dia e 13 horas	- 1 dia e 5 horas
26º	Macapá/AP	1 dia e 5 horas	+ 3 horas	- 1 hora

No outro extremo, Macapá apresenta o tempo mais alto entre as capitais: 1 dia e 5 horas, com um aumento de 3 horas em relação ao quadrimestre anterior, além de queda de 1 hora em relação ao mesmo período do ano passado. Porto Velho e Maceió apresentaram os maiores aumentos no tempo de abertura de empresas quando

comparado com o segundo quadrimestre deste ano, apresentando aumento de 4 horas e 13 horas, respectivamente.

A seguir os municípios que apresentaram os menores e os maiores tempos de abertura de empresas no terceiro quadrimestre deste ano¹⁴. Destaca-se o município de Afonso Cláudio como o mais rápido para se abrir empresas, onde foram abertas empresas em 14 minutos, constando na relação entre os mais ágeis para a abertura de novos negócios ao final do terceiro quadrimestre de 2024.

Tabela 22

Municípios com menores tempos de abertura de empresas no terceiro quadrimestre de 2024.

	Município	Tempo de Abertura de Empresas
1º	Afonso Cláudio - ES	14 minutos
2º	Mucuri - BA	45 minutos
3º	Riacho de Santana - BA	47 minutos
4º	Santana - BA	50 minutos
5º	Pojuca - BA	1 hora e 7 minutos
6º	Gandu - BA	1 hora e 9 minutos
7º	Aracaju - SE	1 hora e 28 minutos
8º	Camamu - BA	1 hora e 44 minutos
9º	Coelho Neto - MA	2 horas e 2 minutos
10º	Curitiba - PR	2 horas e 10 minutos

Já no outro extremo consta o município de Guararema, em São Paulo, que apresentou o maior tempo de abertura de empresas: 17 dias e 10 horas, sendo um dos municípios do estado com os maiores tempos de abertura de empresas no terceiro quadrimestre de 2024. Os demais municípios da relação são do estado de Santa Catarina e Minas Gerais.

Tabela 23

Municípios com maiores tempos de abertura de empresas no terceiro quadrimestre de 2024.

	Município	Tempo de Abertura de Empresas
1º	Guararema - SP	17 dias e 10 horas
2º	Aparecida - SP	8 dias e 10 horas

¹⁴ Nessas análises foram considerados apenas municípios com mais de vinte mil habitantes (conforme o art. 182 da Constituição Federal, esses municípios são obrigados a elaborar plano diretor) que estão integrados à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim) e que registraram ao menos 10 (dez) empresas abertas (exceto MEI) nos quatro meses de avaliação do Boletim. Por fim, foram descartados municípios que tinham somente uma solicitação de abertura de empresa aferida no período de avaliação do Boletim.

	Município	Tempo de Abertura de Empresas
3º	Itapema - SC	7 dias e 14 horas
4º	Lages - SC	7 dias e 13 horas
5º	Carai - MG	6 dias e 21 horas
6º	Rio das Pedras - SP	6 dias e 16 horas
7º	Pontal - SP	6 dias e 14 horas
8º	Curitibanos - SC	5 dias e 7 horas
9º	Jequitinhonha - MG	5 dias e 2 horas
10º	Novo Cruzeiro - MG	4 dias e 23 horas

A análise a seguir apresenta os menores e os maiores tempos relativos à viabilidade de endereço (fase na qual o município informa se a atividade econômica pretendida pode ser exercida no local selecionado) no terceiro quadrimestre de 2024. Neste cenário, destacam-se os municípios de Guarulhos, Itapeva, Mogi Guaçu e Vinhedo do estado de São Paulo além de Minas Novas do estado de Minas Gerais com tempo médio de apenas 1 minuto. Caieiras, Itanhaém, Itapevi, Jaguariúna e Registro outros municípios de São Paulo apresentaram tempo médio abaixo de 5 minutos, todos com os menores tempos de análise de viabilidade no terceiro quadrimestre de 2024.

Na contramão aparece o município de Guararema com o maior tempo na etapa de viabilidade: 9 dias e 11 horas. Na relação dos maiores tempos de viabilidade constam ainda mais 1 município de São Paulo, 4 municípios do estado de Santa Catarina e 4 municípios do estado de Minas Gerais.

Tabela 24

Municípios com maiores tempos de viabilidade no terceiro quadrimestre de 2024.

	Município	Tempo de Viabilidade
1º	Guararema - SP	9 dias e 11 horas
2º	Itapema - SC	7 dias e 12 horas
3º	Lages - SC	7 dias e 7 horas
4º	Aparecida - SP	6 dias e 8 horas
5º	Curitibanos - SC	5 dias e 6 horas
6º	Novo Cruzeiro - MG	4 dias e 20 horas
7º	Carai - MG	4 dias e 9 horas
8º	Matozinhos - MG	4 dias e 3 horas
9º	Guaramirim - SC	3 dias e 19 horas



	Município	Tempo de Viabilidade
10°	Medina - MG	3 dias e 18 horas

Importante salientar que, com o advento da Lei nº 14.195/2021, a etapa relativa à consulta prévia de viabilidade locacional deixou de ser obrigatória ao usuário no processo de abertura de empresas. O procedimento, regulamentado pela Resolução CGSIM nº 61, de 12 de agosto de 2020, pode ser dispensado pelo usuário: (i) quando a atividade econômica da empresa for exclusivamente digital; (ii) nos casos em que o município não responda a consulta de forma automática; e (iii) quando o município não estiver integrado com a Junta Comercial.

Ainda em relação à consulta prévia, a parte atinente à análise de nome empresarial, também pode ter a análise dispensada quando o usuário optar pelo uso do número do CNPJ na composição do nome empresarial. A Lei nº 14.195/2021 ainda elimina a análise de nome por semelhança, que concedia espaço para critérios subjetivos de análise e dificultava a automação do procedimento.

TEMPO DE ABERTURA POR TIPO DE EMPRESA

No terceiro quadrimestre de 2024 os dados registraram, dentre os principais tipos de empresa, queda no tempo de abertura em 3 (três) tipos de empresa e aumento em 1 (um) tipo em comparação com o segundo quadrimestre de 2024.

Tabela 25

Tempo médio de abertura de empresas por tipo de empresa no terceiro quadrimestre de 2024.

	Tempo médio de aberturas de empresas	Varição em relação ao 2º quad. de 2024	Varição em relação ao 3º quad. de 2023
GERAL	18 horas	-	- 9 horas
Empresário Individual	16 horas	- 1 hora	- 7 horas
Sociedade Empresária Limitada	18 horas	+ 1 hora	- 9 horas
Sociedade Anônima	1 dia e 12 horas	- 7 horas	- 9 horas
Cooperativa	1 dia e 18 horas	- 7 horas	+ 4 horas
Demais naturezas jurídicas	1 dia e 17 horas	+ 4 horas	- 12 horas



O **empresário Individual** apresentou tempo de abertura de empresas de 16 horas no terceiro quadrimestre de 2024, queda de 1 hora em relação ao segundo quadrimestre de 2024. Quando comparado com o terceiro quadrimestre de 2023, houve queda no tempo em 7 horas.

A **sociedade empresária limitada**, tipo empresarial que possui maior volume de solicitações de abertura de empresas em Juntas Comerciais, com 85,5% do total no terceiro quadrimestre de 2024, apresentou tempo de abertura de 18 horas, um aumento de 1 hora em relação ao segundo quadrimestre de 2024. Quando comparado ao mesmo período em 2023, constata-se uma queda de 9 horas.

Já a **sociedade anônima** apresentou tempo de abertura de empresas de 1 dia e 12 horas, implicando em queda de 7 horas em relação ao segundo quadrimestre de 2024. Quando comparado com o terceiro quadrimestre de 2023, o dado apresenta queda de 9 horas.

Por fim, a **cooperativa** apresentou queda no tempo de abertura de empresas. O tempo de abertura desse tipo empresarial foi de 1 dias e 18 horas no terceiro quadrimestre de 2024, implicando em queda de 7 horas em relação ao segundo quadrimestre de 2024, além de aumento de 4 horas em relação ao terceiro quadrimestre de 2023.

Para os **demais tipos de empresas**, o tempo médio de abertura foi de 1 dia e 17 horas, implicando em aumento de 4 horas em relação ao segundo quadrimestre de 2024. No comparativo com o mesmo período em 2023, foi registrado uma queda: 12 horas.



TABELAS COM INFORMAÇÕES COMPLETAS

Abaixo, o movimento de registro de empresas nos estados e no Distrito Federal no terceiro quadrimestre de 2024, considerando as informações relativas às empresas ativas, abertas e fechadas:

Tabela 26

Movimento de registro de empresas nos estados e Distrito Federal no terceiro quadrimestre de 2024.

	Total de Empresas Ativas	Abertas no 3º quad. de 2024	Fechadas no 3º quad. de 2024	Saldo quadrimestral
GERAL	22.004.843	1.334.230	744.655	589.575
ACRE	42.239	2.319	1.252	1.067
ALAGOAS	190.701	11.344	6.962	4.382
AMAPÁ	39.909	2.319	1.147	1.172
AMAZONAS	215.207	14.207	6.812	7.395
BAHIA	1.041.806	59.509	34.803	24.706
CEARÁ	609.248	36.239	21.979	14.260
DISTRITO FEDERAL	380.042	25.481	15.484	9.997
ESPÍRITO SANTO	494.555	29.839	17.578	12.261
GOIÁS	843.377	52.584	27.676	24.908
MARANHÃO	293.339	16.710	9.447	7.263
MATO GROSSO	460.645	27.179	14.028	13.151
MATO GROSSO DO SUL	310.894	17.156	8.924	8.232
MINAS GERAIS	2.371.244	139.801	81.921	57.880
PARÁ	416.167	25.531	13.382	12.149
PARAÍBA	275.698	16.349	9.888	6.461
PARANÁ	1.631.250	93.404	51.462	41.942
PERNAMBUCO	598.440	37.234	22.728	14.506
PIAUI	188.431	9.450	5.296	4.154
RIO DE JANEIRO	1.820.516	108.248	63.350	44.898
RIO GRANDE DO NORTE	253.452	13.857	8.099	5.758
RIO GRANDE DO SUL	1.440.133	83.602	48.643	34.959
RONDÔNIA	138.663	7.762	4.634	3.128
RORAIMA	38.939	2.423	1.189	1.234
SANTA CATARINA	1.223.059	78.916	39.891	39.025
SÃO PAULO	6.404.004	405.498	218.634	186.864
SERGIPE	138.539	8.999	5.164	3.835



	Total de Empresas Ativas	Abertas no 3º quad. de 2024	Fechadas no 3º quad. de 2024	Saldo quadrimestral
TOCANTINS	143.822	8.261	4.279	3.982
EXTERIOR*	524	9	3	6

*Registro de empresas com domicílio no exterior, de acordo com o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

A tabela seguinte apresenta o movimento de registro de empresas nos estados e no Distrito Federal no ano de 2024, considerando as informações relativas às empresas abertas e fechadas:

Tabela 27

Movimento de registro de empresas nos estados e Distrito Federal no ano de 2024.

	Empresas Abertas	Empresas Fechadas	Saldo anual
GERAL	4.254.903	2.436.190	1.818.713
ACRE	7.786	4.238	3.548
ALAGOAS	36.561	23.010	13.551
AMAPÁ	7.497	4.019	3.478
AMAZONAS	46.005	22.905	23.100
BAHIA	184.683	111.021	73.662
CEARÁ	115.206	73.825	41.381
DISTRITO FEDERAL	79.723	50.978	28.745
ESPÍRITO SANTO	93.963	55.805	38.158
GOIÁS	171.003	90.845	80.158
MARANHÃO	54.104	31.104	23.000
MATO GROSSO	93.905	47.020	46.885
MATO GROSSO DO SUL	55.943	30.413	25.530
MINAS GERAIS	448.949	270.770	178.179
PARÁ	81.460	45.831	35.629
PARAÍBA	52.067	32.005	20.062
PARANÁ	305.103	171.533	133.570
PERNAMBUCO	119.350	73.887	45.463
PIAUI	30.745	18.330	12.415
RIO DE JANEIRO	344.445	209.253	135.192
RIO GRANDE DO NORTE	44.506	26.992	17.514
RIO GRANDE DO SUL	253.069	154.879	98.190
RONDÔNIA	25.648	15.095	10.553



	Empresas Abertas	Empresas Fechadas	Saldo anual
RORAIMA	8.105	4.107	3.998
SANTA CATARINA	251.482	128.297	123.185
SÃO PAULO	1.288.946	708.718	580.228
SERGIPE	27.492	16.442	11.050
TOCANTINS	27.130	14.857	12.273
EXTERIOR*	27	11	16

*Registro de empresas com domicílio no exterior, de acordo com o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).

A seguir, os tempos médios¹⁵ de abertura de empresas em cada estado e no Distrito Federal no terceiro quadrimestre de 2024.

Tabela 28

Ranking do tempo total de abertura de empresas nos estados e Distrito Federal no 3º quad. de 2024.

		Viabilidade	Registro	TOTAL	Varição em relação ao 2º quad. de 2024
	GERAL	9 horas	9 horas	18 horas	-
1º	Sergipe	5 horas	1 hora	6 horas	-
2º	Rio Grande do Sul	7 horas	2 horas	9 horas	+ 4 horas
3º	Amazonas	8 horas	2 horas	10 horas	- 1 hora
3º	Espírito Santo	7 horas	3 horas	10 horas	- 1 hora
3º	Bahia	9 horas	1 hora	10 horas	+ 1 hora
6º	Paraná	9 horas	2 horas	11 horas	+ 2 horas
6º	Piauí	11 horas	1 hora	11 horas	- 5 horas
8º	Acre	9 horas	3 horas	12 horas	+ 2 horas
9º	Distrito Federal	9 horas	4 horas	13 horas	+ 3 horas
9º	Goiás	10 horas	3 horas	13 horas	-
9º	Maranhão	11 horas	2 horas	13 horas	- 1 hora

¹⁵ O número compreende apenas os municípios que estão integrados à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), computando-se o tempo que os órgãos integrados analisam as solicitações de viabilidade do nome empresarial e endereço e o processamento dos dados de registro nas Juntas Comerciais e órgãos de inscrição tributária. Não é considerado o tempo que o cidadão leva para apresentar as documentações aos órgãos públicos entre as etapas do processo. As solicitações de alvarás e licenças de empresas, bem como as inscrições de Microempreendedor Individual (MEI), também não são computadas. Ressalte-se são dispensadas de alvarás e licenças as empresas que exercem atividades consideradas como baixo risco (60% do total das empresas). Acrescente-se, ainda, que as empresas que exercem atividades classificadas como de médio risco podem obter as licenças e alvarás mediante procedimento online e autodeclaratório. Para as empresas que exercem atividades consideradas de baixo e médio risco, o tempo total de abertura de empresas equivale ao somatório do tempo da viabilidade e do registro, haja vista não existir tempo a ser computado na etapa do licenciamento. Por fim, a Lei nº 14.195/2021 eliminou a obrigatoriedade da consulta prévia de viabilidade locacional.



		Viabilidade	Registro	TOTAL	Varição em relação ao 2º quad. de 2024
12º	Mato Grosso do Sul	9 horas	4 horas	14 horas	+ 1 hora
13º	Mato Grosso	12 horas	3 horas	15 horas	+ 1 hora
14º	Tocantins	11 horas	5 horas	16 horas	+ 5 horas
15º	Paraíba	15 horas	2 horas	17 horas	-
16º	Pernambuco	16 horas	2 horas	18 horas	+ 6 horas
16º	Ceará	11 horas	6 horas	18 horas	- 6 horas
18º	Rio Grande do Norte	14 horas	5 horas	20 horas	+ 3 horas
18º	Alagoas	7 horas	14 horas	20 horas	+ 10 horas
18º	Rondônia	15 horas	6 horas	20 horas	-
18º	São Paulo	5 horas	16 horas	20 horas	+ 1 hora
22º	Roraima	12 horas	9 horas	21 horas	+ 4 horas
23º	Pará	20 horas	1 hora	22 horas	- 9 horas
24º	Rio de Janeiro	20 horas	3 horas	23 horas	-
25º	Minas Gerais	13 horas	11 horas	1 dia	- 5 horas
26º	Santa Catarina	1 dia	3 horas	1 dias e 3 horas	- 1 hora
27º	Amapá	16 horas	17 horas	1 dias e 9 horas	+ 4 horas

Por fim, o tempo médio de abertura de empresas nas capitais dos estados e Distrito Federal no terceiro quadrimestre de 2024.

Tabela 29

Ranking do tempo total de abertura de empresas nas capitais no terceiro quadrimestre de 2024.

		Viabilidade	Registro	TOTAL	Varição em relação ao 2º quad. de 2024
1º	Aracaju/SE ¹³	0 horas	1 hora	1 hora	- 1 hora
2º	Curitiba/PR ¹⁶	0 horas	2 horas	2 horas	-
3º	Vitória/ES ¹³	0 horas	3 horas	4 horas	+ 2 horas
3º	Salvador/BA	3 horas	1 hora	4 horas	+ 1 hora
5º	Florianópolis/SC	2 horas	3 horas	5 horas	+ 1 hora
5º	Porto Alegre/RS	2 horas	3 horas	5 horas	-
7º	Goiânia/GO	2 horas	3 horas	6 horas	-

¹⁶ Os municípios de Aracaju (SE), Curitiba (PR), Vitória (ES), São Paulo (SP) e Maceió (AL) realizaram as análises de solicitações de viabilidade locacional com tempo médio abaixo de 30 minutos.



		Viabilidade	Registro	TOTAL	Varição em relação ao 2º quad. de 2024
7º	Palmas/TO	3 horas	3 horas	6 horas	-
9º	Campo Grande/MS	3 horas	4 horas	7 horas	-
10º	Rio Branco/AC	6 horas	2 horas	8 horas	+ 2 horas
10º	Manaus/AM	6 horas	2 horas	8 horas	- 2 horas
12º	Recife/PE	8 horas	2 horas	10 horas	+ 6 horas
12º	São Paulo/SP ¹³	0 horas	10 horas	10 horas	+ 1 hora
14º	São Luís/MA	9 horas	2 horas	11 horas	+ 1 hora
14º	Natal/RN	5 horas	5 horas	11 horas	+ 3 horas
14º	Belo Horizonte/MG	2 horas	9 horas	11 horas	- 3 horas
17º	João Pessoa/PB	10 horas	2 horas	13 horas	+ 2 horas
17º	Brasília/DF	9 horas	4 horas	13 horas	+ 3 horas
17º	Cuiabá/MT	10 horas	3 horas	13 horas	- 1 hora
20º	Teresina/PI	13 horas	1 hora	14 horas	- 9 horas
21º	Boa Vista/RR	7 horas	8 horas	16 horas	+ 3 horas
22º	Fortaleza/CE	10 horas	7 horas	17 horas	- 8 horas
23º	Maceió/AL ¹³	0 horas	18 horas	18 horas	+ 13 horas
24º	Porto Velho/RO	15 horas	5 horas	20 horas	+ 4 horas
25º	Belém/PA	23 horas	1 hora	1 dia	- 1 dia e 13 horas
26º	Macapá/AP	12 horas	17 horas	1 dia e 5 horas	+ 3 horas
-	Rio de Janeiro/RJ ¹⁷	-	-	-	-

¹⁷ Não há dados de viabilidade do município do Rio de Janeiro, pois não são enviados para Redesim.

